



BOLETIM SEMANAL

17 de junho de 2010

Sindjus

Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário
e do Ministério Público da União no DF

Filiado à CUT/FENAJUFE



VALCIR ARAÚJO

PL 6613 é
aprovado na
CTASP, mas
governo ainda

É hora de mostrar a nossa força

não negociou
o orçamento.
Vamos dobrar
a mobilização
e exigir que os
dirigentes do
Judiciário e MPU
defendam os
seus servidores

Nesta quarta (16) a CTASP aprovou o PL 6613, após seis meses de espera e muita pressão da categoria. Conforme os deputados haviam prometido na semana passada, o projeto foi aprovado por unanimidade e sem pedido de vistas. Porém, ainda não houve acordo com o governo para resolver a questão do orçamento e garantir a efetivação do PCCR em 2010.

Isso mostra que a categoria precisa

redobrar o empenho e pressionar os dirigentes do Judiciário e MPU a negociar com o Executivo: "Precisamos fortalecer ainda mais o movimento e dobrar a greve de tamanho para garantir a vitória", afirmou o coordenador geral do Sindjus, Berilo Leão. "É preciso que o presidente do STF convença o presidente Lula a negociar o orçamento para aprovar o projeto. E para fazer o ministro ir até o Palá-

cio do Planalto, a categoria precisa mostrar a sua força", completa.

O PL 6613 vai agora para a Comissão de Finanças e Tributação, onde o PL 6697 – PCCR do Ministério Público – também aguarda votação. O Sindjus trabalha para aprovar o requerimento de urgência que garante o encaminhamento dos projetos direto para votação no plenário da Câmara.

Redobrar a greve para o STF se mexer

A pressão das eleições garantiu o presidente Lula a sancionar nesta quarta (dia 16) um reajuste de até 40% para servidores da Câmara Federal. Isso deve aumentar o lobby do Senado para a aprovação do plano de cargos e salários da categoria. A onda de reajustes movida pelo poder das urnas garantiu também o aumento para os aposentados.

E a Justiça, como fica? Nosso PCCR aguarda há dois anos para sair do papel. Está na hora de ministros, desembargadores e juízes se colocarem ao nosso lado. Os outros Poderes defendem suas carreiras. Será que o Poder Judiciário e o Ministério Público não dão importância aos servidores?

O que falta para a aprovação do PCCR é apenas vontade política. É hora do STF se manifestar a nosso favor junto ao Planalto. Para isso, vamos reforçar a greve!

O tempo não para

No dia 17 de julho o Congresso Nacional entra em recesso. Como estamos em ano eleitoral, qualquer projeto precisa ser aprovado no máximo até o dia 16, para entrar em vigor ainda em 2010.

O governo continua a afirmar que não há orçamento para o PCCR. Sabemos que não é verdade, mas essa postura não vai mudar enquanto o ministro Cezar Peluso não procurar o presidente Lula para negociar.

Peluso precisa cumprir o que prometeu e fazer o mesmo que seus antecessores: defender os servidores do Judiciário junto ao presidente.



O governo se nega a negociar com a nossa categoria e reprime o movimento pela aprovação do PCCR, mas mostra uma outra face no exterior: nesta terça (15), na 99ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra, ratificou a Convenção 151, sobre a negociação entre trabalhadores públicos e os governos das três esferas de poder. Entre outros princípios, a convenção estabelece:

- Proteção contra discriminações que acarretem violação da liberdade sindical.
- Independência das organizações de trabalhadores da função pública face às autoridades públicas.
- Proteção contra a ingerência das autoridades públicas na formação, funcionamento e administração das organizações de trabalhadores da função pública.

AS LIÇÕES DA HISTÓRIA

PCS 2002	Ano de eleição. Com salários defasados, a categoria entra em greve. O governo faz jogo duro. Sob pressão dos servidores, o presidente do STF vai ao Palácio do Planalto negociar com o presidente Fernando Henrique e o plano de carreira é aprovado.
PCS 2006	Ano de eleição. A categoria entra em greve por correção salarial e um novo PCS. O governo faz jogo duro. Sob pressão dos servidores, a presidente do STF, Ellen Gracie, vai ao Planalto negociar com o presidente Lula e o novo plano é aprovado.
PCCR 2010	Ano de eleição. Com defasagem salarial de 80%, categoria entra em greve. O governo faz jogo duro.... ...e agora, Peluso?